

Boletim No 6 – abril a julho de 2007

Editorial – O Instituto Peabiru ganhou um novo diretor, o Luiz Villares, diretor de Projetos. Entre suas experiências está a de administrar um grande projeto em toda a Amazônia na Amigos da Terra. Coincidentemente ou não, agora somos três administradores de empresas na diretoria. Concluímos cinco projetos neste período: três para a Natura, Ilhas com Liderança, em Cotijuba, plano de negócios para Boa Vista do Acará e plano de sustentabilidade para a Associação Ver as Ervas, todos na Grande Belém; para a Petrobras foi entregue a primeira etapa do Petrobras De Olho no Ambiente e para a RDP o diagnóstico de Curuçá. Veja a seguir como foram estes últimos quatro meses.

João Meirelles, Diretor Geral

I. Grande Belém

Concluído o Petrobras De Olho no Ambiente – Entre Julho de 2006 e julho de 2007, Karla Oliveira, Hermógenes Sá e Marcilene Santos coordenaram a Agenda 21 local em 5 bairros de Belém: Barreiro, Paraíso dos Pássaros, Park Verde, Promorar e Providência. Foram dezenas de reuniões, 1.050 questionários aplicados por equipes de jovens nas comunidades e um documento com os principais desafios para cada bairro. Fonte: Marcilene Santos, da Equipe de Projetos Belém.

Pronto o vídeo do Ilhas com Lideranças – com apoio da Natura e em parceria com o Movimento das Mulheres das Ilhas de Belém - MMIB, este é mais outro projeto concluído com êxito. Foram 16 oficinas sobre temas para a construção da cidadania (doenças sexualmente transmissíveis, gravidez na adolescência etc.). Também foi realizado um curso, o que motivou o fortalecimento da comunidade a elaborar documentos para os órgãos públicos locais. Um vídeo de 5 minutos foi produzido por Beto Moreira e sua equipe. Fonte: Aline Carrara, da Equipe de Projetos Belém.

Peabiru entrega plano de negócios para Boa Vista do Acará – em junho as 23 famílias da comunidade aprovaram a “proposta de negócios sustentáveis integrados para o contrato de repartição de benefícios de acesso ao conhecimento tradicional associado à biodiversidade entre Natura Inovação e Associação dos Produtores de Boa Vista do Acará”. Foram selecionadas três atividades: meliponicultura (mel de abelha sem ferrão), agricultura em sistema agro-florestal (açaí, cupuaçú, mandioca e viveiro de mudas) e fábrica de artesanal de doces e despoldadeira de frutas. A coordenação foi do Gilberto Meirelles, participação de Karla Oliveira e contou, entre os especialistas, com Socorro Oliveira, da EMBRAPA, e Regina Joele, da Escola Agrotécnica de Castanhal. Fonte: Gilberto Meirelles, Diretor de Negócios e Administração.

Ver-as-Ervas – uma associação caboca a caminho da sustentabilidade. Em julho o Peabiru concluiu a assessoria técnica para a implementação e planejamento da sustentabilidade da Associação das Erveiras e Erveiros do Ver-o-Peso. Financiada pela Natura, o projeto consistiu na aquisição da sede, proposta de reforma e adequação da sede para unidade de beneficiamento e múltiplas atividades. Também contou

com a concepção da identidade visual pela Mapinguari/Forminform, de maneira participativa. Fonte: Hermógenes Sá, Equipe de Projetos Belém.

II. Curuçá e Nordeste Paraense

Começou o Casa da Virada! Este é o maior programa do Peabiru. Com patrocínio da Petrobrás tem duração de 18 meses para esta etapa. O objetivo é aumentar a auto-estima das populações tradicionais de Curuçá, município do Nordeste Paraense que tem 97% de suas florestas de terra firme desmatadas (É a Mata Atlântica da Amazônia). Além da etapa de planejamento, foram realizadas as primeiras 4 aulas do curso de agentes ambientais (30 alunos do ensino médio), o 1º Seminário de Capacitação de Ongs, 2 cursos em comunidades, além do processo de construção de Agenda 21 Local. O projeto envolve Guilherme Romano, Francisco Xavier, Hermógenes Sá e Marcilene Santos. Fonte: Guilherme Romano, Gerente do Núcleo Curuçá.

Estudos sobre Curuçá - Em abril de 2007 o Peabiru concluiu mais uma etapa de estudos básicos sobre Curuçá para a empresa RDP: foram estudadas a questão fundiária, a legislação ambiental e o levantamento de dados sobre a possível construção de um terminal off-shore na região, opção marítima que se comenta há 20 anos na região. Entre as ações sócio-ambientais realizadas no período estão os cursos de ecoturismo para os jovens e os estudos preliminares sobre maricultura, ecoturismo e agrofloresta. Fonte: Gilberto Meirelles.

II. Responsabilidade Social Empresarial

Primeira visita de campo à Agropalma – O Peabiru iniciou atividades de consultoria para a Agropalma, em parceria com a Conservation International - CI. O Peabiru estudará as questões sociais e a CI as ambientais. A Agropalma é líder absoluta no mercado de óleo de palma (dendê) brasileiro, com amplo destaque mundial. Será formulado programa de responsabilidade social para a empresa, em destaque, para o complexo agroindustrial em Tailândia, Pará, empregando diretamente mais de 4 mil funcionários, em área de 105 mil hectares com plantios e reservas florestais. Como parte da equipe estarão Ana Paula Galdino e Marcilene Santos. Fonte: Luiz Villares, Diretor de Projetos.

III. Outras regiões

Nasce a base do Peabiru em Alter do Chão – O Peabiru dá os primeiros passos para realizar campos demonstrativos de permacultura no famoso balneário de Santarém, às margens do rio Tapajós, ampliando a sua atuação geográfica. Entre as atividades iniciadas estão: meliponário, horta e sistema de tratamento esgoto. A próxima etapa incluirá alojamentos para visitantes e formação de núcleo de apoio a projetos sustentáveis de manejos agro-florestal na região. Fonte: Wim Jeths.

Parque dos Imigrantes conquista apoio da Petrobras e Ecovias – Na rodovia dos Imigrantes o Peabiru auxilia a Fundação Kunito Miyasaka a preparar o projeto de um novo espaço de educação ambiental. Em breve

o Parque entrará na etapa de mobilização de recursos. Fonte: Ricardo Maluf e Flávio Lessa.

IV. Negócios sustentáveis

Kinomé, França e Peabiru assinam acordo – a intenção é desenvolver produtos sustentáveis da agrofloresta para oferecer a indústrias brasileiras e europeias. O primeiro passo foi a visita de Nicolas Metro em dezembro último e agora a presença, por 5 meses, da agrônoma Princillia Doris Mabilia Pangou em Curuçá. Princillia deixa a seguinte mensagem: “Para mim foi uma experiência que me enriqueceu sobre o plano pessoal porque eu encontrei muitas famílias que me deram muito tempo para me ajudar. Foi também uma experiência formadora porque conheci a agricultura familiar na Amazônia e a riqueza da biodiversidade amazônica. Eu espero que o meu trabalho contribua para elaborar um projeto para ajudar os agricultores de Curuçá a valorizar os produtos da floresta amazônica” Fonte: Princillia Pangou.

Madeira: Peabiru assina parceria com grupo de investidores suíço - Em julho o Peabiru definiu parceria com a Living Woods AG. Visitaram Belém, Santarém e São Paulo os executivos do grupo suíço, Walter Peter, Anatol Lüthi e Daniel Humbel para diversos contatos e negociar proposta com o Peabiru. Como resultado foi assinado um termo de doação para elaboração de um estudo, que deverá subsidiar a formação de uma sociedade entre Living Woods e Peabiru. A intenção é atuar no manejo de florestas, reflorestamento e aprimoramento da cadeia produtiva de produtos madeireiros e recursos não madeireiros. Fonte: Gilberto Meirelles.

Melíponas – a abelha sem ferrão – em abril Maria José Barney Gonzáles e em junho, Lucian Peppelenbos, ambos da Royal Tropical Institute, parceira do Peabiru, estiveram no Brasil em missão para dar início ao projeto de meliponicultura no Amapá e Pará. No Amapá são 6 comunidades quilombolas envolvidas: Carvão, São Pedro dos Bois, Torrão do Matapí, Ambé, Curiaú e Mel da Pedreira pertencente ao Conselho das Comunidades de Afro-Descendentes do Amapá - CCADA. Estes receberam capacitações técnicas para a implementação dos meliponários matrizes (banco de espécies). Os comunitários capacitados são responsáveis pela capacitação de novos interessados na atividade, preferencialmente mulheres e jovens. A primeira produção deverá ser em 2009. Notícia de Richardson Frazão, da equipe de projetos Macapá.

V - Gestão e apoio

Planejamento estratégico – Em aprazível fazenda em Santa Maria do Pará, cedida pela colega Karla Oliveira, entre 11 e 12 de junho, aconteceu a 2ª Reunião de Planejamento Estratégico do Instituto Peabiru. Além de avaliar o 1º semestre a equipe revisou a missão, agora proposta como: **“Gerar valores para a conservação da biosociedade da Amazônia”**. Gerar valor tornou-se uma questão essencial, que direciona cada ação da instituição. Fonte: Denise Soares, da Administração Belém.

Cresce a equipe do Peabiru – Agora somos 16 no Peabiru, 13 no Pará e 3 em São Paulo. Em Belém somos 10. Entre os mais recentes está Leandro Prates, como estagiário da Casa da Virada, e no núcleo de Curuçá, Francisco Xavier como assistente administrativo e Maria Liliana Rodrigues, como assistente do projeto de meliponicultura. Fonte: Leandro Prates da Equipe de Projetos Belém.

Agora o Peabiru tem um *Manual de Normas e Procedimentos Operacionais* - O objetivo é orientar procedimentos que profissionalizem as ações do Instituto, sem perder suas características de excelência, agilidade e eficiência. Ao mesmo tempo, instituiu-se programa de redução de custo com reflexo, em 60 dias, em 3% na telefonia fixa, 16% na energia elétrica e 52% nos correios. Fonte: Helane Maia, Administração Belém.

O Peabiru gerencia seu patrimônio - para realizar seus trabalhos em Curuçá o Peabiru adquiriu seu segundo veículo, um Fiat Uno Mile. O outro veículo, um Fiesta, é utilizado em Belém e viagens. Foram também comprados 2 notebooks que se somam aos 7 computadores de mesa da equipe, garantindo condições de trabalho a todos. Fonte: Helane Maia.

Na próxima edição você saberá mais sobre o pioneiro projeto de biosócio indicadores que o Peabiru em parceria com centros de pesquisa e apoio da Sambazon e The Nature Conservancy estão realizando entre o Amapá e o Pará ao longo do Braço Norte do Amazonas.

Preparado por João Meirelles Filho